

Prefácio: Mensagem da Coordenação Nacional Colegiada da Rede de ITCPs

A Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares – a Rede de ITCPs – foi fundada em 1998, há pouco mais de 23 anos, por um grupo de 6 (seis) incubadoras, que se reuniram sob a inspiração da experiência pioneira da ITCP-COPPE-UFRJ, constituída dois anos antes.

Naquele momento, como programas de extensão universitária, num período de aguda crise econômica (com altos índices de desemprego, precarização do trabalho, reestruturação produtiva e avanço do agronegócio em detrimento da agricultura familiar), as ITCPs se multiplicaram por todo Brasil, e em pouco tempo, no começo dos anos 2000, já eram mais de trinta programas, aproximando as universidades aos coletivos de trabalhadoras e trabalhadores, do campo e da cidade, que viam nas iniciativas econômicas coletivas/solidárias uma saída para aquela difícil situação. Nas ITCPs estavam professores, técnicos, estudantes – de graduação e de pós-graduação – que dedicavam parte significativa de seu tempo e de seus esforços, em meio às outras atividades acadêmicas, para aprender-e-ensinar com a economia solidária, para construir soluções compartilhadas, para ajudar a gerar trabalho e renda, para desenvolver formas sustentáveis de produção e de consumo, e por fim, para ajudar a transformar às suas próprias universidades.

À medida que, ao longo da década seguinte, as condições econômicas internacionais e as políticas econômicas e sociais do governo brasileiro produziram efeitos positivos sobre o emprego e a renda dos mais pobres, as incubadoras e sua Rede continuaram trabalhando e apoiando o surgimento, a consolidação e o aperfeiçoamento dos empreendimentos solidários. Novos tipos de iniciativas surgiram, para além das cooperativas de trabalho e de produção: os bancos comunitários e as moedas sociais, os grupos de consumo responsável, as redes solidárias, os programas de desenvolvimento territorial...

O esforço das ITCPs teve resposta através da Secretaria Nacional de Economia Solidária, coordenada por um ex-docente da ITCP-USP, nosso querido, saudoso, Prof. Paul Singer. Sucessivas reedições do Programa Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (PRONINC) e as linhas de financiamento de ações de apoio à economia solidária do Programa Nacional de Extensão Universitária (PROEXT), do Ministério da Educação, supervisionadas pela SENAES, permitiram o surgimento e o financiamento de mais de 70 programas universitários, com centenas de educadores, atuando no apoio a centenas de empreendimentos econômicos, com milhares de associadas e associados, em todas as regiões do Brasil.

Ao longo desses 23 anos, a Rede de ITCPs tem sido um ator coletivo decisivo neste campo, nesta história. Da formação do Fórum Brasileiro de Economia Solidária e dos fóruns estaduais e locais, à presença das ITCPs nas diversas conferências nacionais de economia solidária, ou nas várias

edições do Fórum Social Mundial, nossa Rede esteve presente, através de suas associadas, em todos os eventos importantes que marcaram a economia solidária nesse período.

Por outro lado, este imenso campo de laboratório socio pedagógico da incubação de empreendimentos solidários possibilitou uma imensa acumulação de experiências, de reflexões teóricas, de desenvolvimentos metodológicos, de inovações tecnológicas, de formulação sobre políticas públicas... A produção acadêmica oriunda dessa trajetória ficou manifesta nos Congressos Acadêmicos da Rede de ITCPs e nas milhares de participações de seus membros nos seminários e encontros das diversas áreas de conhecimento – educação, psicologia, serviço social, direito, economia, administração, contabilidade, as ciências agrárias, as diversas engenharias, as diversas artes, design, computação etc. –, bem como nas publicações científicas, seja nas revistas acadêmicas, seja nas publicações originadas das próprias incubadoras.

Finalmente, em 2018, no ano de seu vigésimo aniversário, a Rede de ITCPs decidiu realizar um esforço de oferecer uma contribuição sua à difusão científica da produção acadêmica da Rede e de todas as organizações parceiras da economia solidária, através da construção de uma revista própria.

A partir do esforço combinado de toda a Rede – de suas incubadoras, de sua Coordenação, do Comitê Editorial indicado para este fim específico – temos agora, para nossa satisfação, a incumbência de apresentar à comunidade científica, e em especial ao movimento da economia solidária, no Brasil e fora dele, a Revista das ITCPs.

Nossa esperança é que os tempos difíceis em que estamos vivendo sejam superados pelo trabalho árduo, pela luta incessante dos movimentos sociais, pela autogestão, pela esperança e pela solidariedade. E sem dúvida, nossa Rede estará presente nesta transformação. A Revista das ITCPs, agora, já é parte desta história.

In memoriam ao Prof. Paul Israel Singer.

Coordenação Nacional Colegiada da Rede de ITCPs